

A taxa de roubo aferida para a Região Xingu baixou de 115,40 para 78,81, nessa Região as maiores taxas foram dos municípios de Altamira com 121,18 e Uruará com 113,19 roubos a cada 100 mil habitantes.

Em relação aos casos de violência contra mulher, na composição dos municípios da Região Xingu, Vitória do Xingu e Placas apresentaram as maiores taxas 867,38 e 580,27 respectivamente, superiores a taxa apresentada pela Região de 495,30.

Ainda na temática de violência contra a mulher, a Região Xingu registrou 5 casos, com maior ocorrência no município de Uruará. A maioria dos municípios dessa região não apresentou registros de feminicídios no referido ano.

Tabela 26 – Número de Roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Respectivas Taxas, e Registros de Feminicídios - Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Feminicídios	
	2023		2024		2023		2024		2023	2024
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Nº
<b>Pará</b>	<b>44.103</b>	<b>511,87</b>	<b>36.005</b>	<b>415,56</b>	<b>21.147</b>	<b>493,01</b>	<b>20.045</b>	<b>464,67</b>	<b>58</b>	<b>42</b>
<b>Região Xingu</b>	<b>478</b>	<b>115,40</b>	<b>331</b>	<b>78,81</b>	<b>1.103</b>	<b>553,13</b>	<b>1.002</b>	<b>495,30</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
Altamira	258	191,98	166	121,18	408	609,40	366	536,30	1	0
Anapu	44	130,51	25	71,54	73	454,52	78	467,74	1	1
Brasil Novo	15	58,39	10	37,59	81	648,36	55	424,71	0	0
Medicilândia	22	76,68	18	62,86	74	549,78	65	483,31	1	0
Pacajá	32	73,29	19	43,58	97	471,33	74	359,69	1	0
Placas	7	36,58	8	42,62	47	524,61	51	580,27	0	1
Porto de Moz	36	83,51	20	45,79	86	419,12	85	409,30	1	0
Senador José Porfírio	13	55,49	4	16,37	61	570,09	53	475,21	0	0
Uruará	38	82,36	52	113,19	102	467,08	106	487,49	1	3
Vitória do Xingu	13	80,00	9	54,83	74	942,56	69	867,38	0	0

Fonte: SEGUIP-SIAC, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.6 Desigualdade de Renda

Na Região Xingu, em torno de 285 mil pessoas estavam inscritas no CadÚnico, correspondendo a cerca de 68% de sua população. Entre os municípios, Altamira e Pacajá se destacaram com o maior número de inscritos neste ano, com 75,4 mil e 35,8 mil pessoas, respectivamente.

A partir de março de 2023, o sistema do CadÚnico passou a divulgar os dados de pobreza e extrema pobreza de forma agrupada, não possibilitando mais a análise distinta de cada categoria. Em 2024, na Região Xingu, cerca de 67,4% da população se declararam em situação de pobreza. O município de Senador José Porfírio foi o que apresentou resultados mais alarmantes, com 80,3% de sua população vivendo nessa condição.

Tabela 27 – População Inscrita no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Xingu e Municípios – Dezembro, 2024.

Unidade Geográfica	Total de Pessoas Inscritas no CadÚnico	Percentual da População Inscritas no CadÚnico	Pessoas em Situação de Pobreza Inscritas no CadÚnico
<b>Brasil</b>	<b>95.324.907</b>	<b>44,84</b>	<b>51,34</b>
<b>Pará</b>	<b>5.491.482</b>	<b>63,38</b>	<b>64,46</b>
<b>Região Xingu</b>	<b>285.833</b>	<b>68,06</b>	<b>67,38</b>
Altamira	75.444	55,08	52,52
Anapu	27.412	78,44	78,63
Brasil Novo	15.413	57,93	62,62
Medicilândia	23.082	80,61	77,90
Pacajá	35.828	82,19	73,39
Placas	16.588	88,37	67,59
Porto de Moz	30.542	69,93	74,16
Senador José Porfírio	17.116	70,03	80,33
Uruará	31.459	68,48	68,85
Vitória do Xingu	12.949	78,89	63,50

Fonte: MDS-CadÚnico/ IBGE, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Em 2024, na Região Xingu, houve o registro de cerca de 110,4 mil famílias no CadÚnico, tendo pouco mais de 61% dessas famílias beneficiárias do Bolsa Família. Entre os municípios da região, os destaques ficaram com Altamira, que apresentou o maior número de famílias cadastradas no CadÚnico (cerca de 30,2 mil, com 49,7% beneficiadas do PBF), e Porto de Moz, com o maior percentual de famílias inscritas no cadastro e que eram beneficiadas pelo programa (aproximadamente 72,7% do total de famílias cadastradas).

Tabela 28 – Famílias Inscritas no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, Dezembro, 2024.

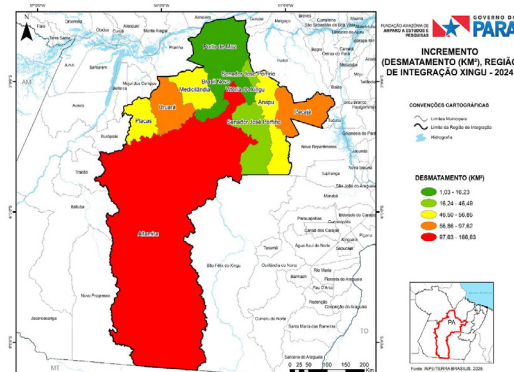
Unidade Geográfica	Famílias inscritas no CadÚnico	Percentual de famílias inscritas no CadÚnico beneficiárias do Programa Bolsa Família
<b>Brasil</b>	<b>41.539.082</b>	<b>50,10</b>
<b>Pará</b>	<b>2.261.365</b>	<b>60,41</b>
<b>Região Xingu</b>	<b>110.417</b>	<b>61,84</b>
Altamira	30.225	49,69
Anapu	11.180	63,81
Brasil Novo	6.576	53,16
Medicilândia	9.320	70,77
Pacajá	13.829	68,41
Placas	6.144	65,15
Porto de Moz	10.696	72,71
Senador José Porfírio	6.400	69,98
Uruará	11.242	66,06
Vitória do Xingu	4.805	60,15

Fonte: MDS-CadÚnico/ IBGE, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

4 DINÂMICA AMBIENTAL

A Região de Integração Xingu, com área de 250.793 km², é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação de Uso Sustentável, Proteção Integral e Terras Indígenas. Assim, da área total da região, 65,5% correspondem às áreas protegidas. (PRODES-INPE/MPF/MMA, 2024).

Figura 02 – Incremento do Desmatamento (km²) – Municípios da Região de Integração Xingu, 2024.



Fonte: INPE-TERRA BRASÍLIS, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A figura acima e a tabela abaixo mostram o desmatamento anual no estado do Pará, na Região Xingu, e nos seus municípios, em 2024. O Incremento do desmatamento no Pará foi de 2.216,57 km² neste ano. Na região foi 584,46 km², e entre os municípios, Altamira teve o maior percentual de desmatamento no ano, com 166,63 km² (28,51%) da área da Região. Em relação aos focos de calor, o estado registrou neste ano cerca de 56 mil focos e só nesta região foram quase 11 mil. Altamira e Pacajá apresentaram o maior número de registros, com 5.996 (55,41%) e 1.077 (9,95%), respectivamente.

Tabela 29 – Área Total, Incremento do Desmatamento Anual (km²) e Focos de Calor - Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Área (km²)	Incremento do Desmatamento (km²)	Focos de Calor
<b>Pará</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>2.216,57</b>	<b>56.070</b>
<b>Região Xingu</b>	<b>250.793,17</b>	<b>584,46</b>	<b>10.821</b>
Altamira	159.533,31	166,63	5.996

Unidade Geográfica	Área (km²)	Incremento do Desmatamento (km²)	Focos de Calor
Anapu	11.895,27	56,85	596
Brasil Novo	6.362,58	9,08	70
Medicilândia	8.272,63	53,51	534
Pacajá	11.832,32	84,47	1.077
Placas	7.173,19	52,55	574
Porto de Moz	17.423,02	16,23	664
Senador José Porfírio	14.419,92	46,49	401
Uruará	10.791,41	97,62	881
Vitória do Xingu	3.089,54	1,03	28

Fonte: INPE-TERRA BRASÍLIS/INPE-QUEIMADAS, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

No tocante à regularização ambiental, verificando a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) é obrigatória para todos os imóveis rurais do país, constitui-se no primeiro passo para a regularização ambiental e dá acesso a benefícios previstos no Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), a Região em estudo, registrou em Mar/2025, uma parcela de 85,54% de sua área com a regularização ambiental (através do CAR).

Entre os municípios da região, Medicilândia possui o maior percentual de área com CAR efetivado (93,45%), seguido por Senador José Porfírio (92,07%) e Brasil Novo com (91,56%).

Tabela 30 – Área Territorial, Área Cadastrável e Percentual de Áreas Regularizadas Ambientalmente - Região de Integração Xingu e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Área Territorial (SEMAS/km²) (A)	Área Cadastrável (km²) (B)	% de Área Cadastrável (B/A)	Área de CAR (KM²) (C)	% de Área de CAR (C/B)
<b>Pará</b>	<b>1.245.870,70</b>	<b>584.830,91</b>	<b>46,94</b>	<b>500.284,52</b>	<b>85,54</b>
<b>Região Xingu</b>	<b>250.793,14</b>	<b>75.881,85</b>	<b>30,26</b>	<b>64.929,19</b>	<b>85,57</b>
Altamira	159.533,32	19.942,35	12,50	14.810,85	74,29
Anapu	11.895,27	6.599,81	55,48	5.707,23	88,10
Brasil Novo	6.362,57	4.781,46	75,15	4.374,23	91,56
Medicilândia	8.272,62	7.963,61	96,26	7.445,01	93,45
Pacajá	11.832,32	11.787,98	99,63	10.764,18	91,32
Placas	7.173,19	5.677,94	79,15	5.097,62	89,78
Porto de Moz	17.423,01	3.186,64	18,29	2.492,09	78,15
Senador José Porfírio	14.419,91	3.712,05	25,74	3.421,46	92,07
Uruará	10.791,40	9.866,32	91,43	8.795,15	89,16
Vitória do Xingu	3.089,53	2.363,69	76,51	2.021,36	85,60

Fonte: SEMAS-SICAR/PA, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

No que diz respeito às iniciativas estatais de incentivo a boas práticas de gestão ambiental municipal, a Região Xingu teve uma participação média de 8,2% do total de ICMS Verde repassado pelo executivo estadual aos municípios em 2024, contabilizando um montante de R\$32.067 milhões, configurando-se como um incentivo maior dado pelo estado aos municípios, de maneira que esses pudessem ampliar suas áreas protegidas e reduzir seus níveis de desmatamento.